

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUICÍDIO EM UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Klara Rodrigues Alves¹; Lívia Filomena Castelo Branco Machado²; Maria Júlia Arbo³; Elba Laiza Barroso Martins⁴; Cleanto Leal Luz⁵; Thaís Souto Guedes Jucá⁶; Ian Lucas de Sousa Batista⁷; Aluísio Ferraz Arcoverde Filho⁸; Maria Eduarda de Carvalho Moita Borges⁹; Letícia Oliveira dos Santos Prado¹⁰; Tenylle Botelho Fernandes¹¹; Brenda Lôbo Maia¹².

¹Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Parnaíba, PI.

<http://lattes.cnpq.br/3812826343241041>

² Faculdade UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

<http://lattes.cnpq.br/8435218959815561>

³UNINASSAU, Barreiras, BA.

<http://lattes.cnpq.br/9359114431205906>

⁴ Faculdade UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

<http://lattes.cnpq.br/3812826343241041>

⁵ Faculdade UNIFACID, Teresina, PI.

<http://lattes.cnpq.br/3546061346450872>

⁶ Faculdade UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

<http://lattes.cnpq.br/9797239336225562>

⁷Faculdade UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

<http://lattes.cnpq.br/6042517822993031>

⁸lesvap, Parnaíba, PI.

<https://lattes.cnpq.br/1949572075680816>

⁹Faculdade UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

<https://lattes.cnpq.br/8936728267548241>

¹⁰Faculdade UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

<https://lattes.cnpq.br/6677606174275466>

¹¹Fasa- Vic, Vitoria da conquista, BA.

<http://lattes.cnpq.br/9100500235916791>

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RE/17

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Ideação Suicida. Estudantes.

ÁREA TEMÁTICA: Outros

INTRODUÇÃO

O suicídio refere-se ao desejo consciente de abrir mão da sua vida e da noção clara do que o ato executado pode gerar. O comportamento suicida pode ser dividido em três categorias: ideação suicida (pensamentos, ideias, planejamento e desejo de se matar), tentativa de suicídio e suicídio consumado. A ideação suicida é um forte preditor de risco para o suicídio, sendo considerada o primeiro “passo” para sua efetivação.

Os estudos destacam que a decisão de cometer suicídio não ocorre de maneira imediata, é entendido que a pessoa que comete suicídio apresenta frequentemente alguma advertência ou sinal com relação à ideia de atentar contra a própria vida. Da mesma forma, pesquisas apontam que existe uma grande probabilidade de, após uma primeira tentativa de suicídio, outras virem a surgir, até que uma possa ser fatal. Portanto, a trajetória estabelecida entre a ideação suicida, tentativas e concretização da morte pode oferecer um tempo propício para a intervenção.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio constitui-se, atualmente, em um problema de saúde pública mundial, pois está, em muitos países, entre as três principais causas de morte entre indivíduos de 15 a 44 anos e é a segunda principal causa de morte entre indivíduos de 10 a 24 anos.

A presença de ideação suicida e tentativas de suicídio tem aumentado nos últimos anos entre os jovens com a faixa etária que coincide com o período universitário ou ainda a fase de transição do ensino médio para a universidade. Uma possível explicação para este fenômeno está relacionada aos desafios pelo novo modo de vida imposto aos estudantes, o qual exige a adaptação à dinâmica grupal bastante flexível. Aqueles que não conseguem estabelecer uma rede de apoio dentro do contexto acadêmico, ou que experienciam um sentimento de não pertencimento, podem vir a desenvolver sofrimento relacionado a dificuldade de adaptação a esta nova realidade.

Destaca-se que uma parcela importante dos adolescentes esteja nas universidades, sendo expostos a vários fatores de risco para ideação suicida. Os universitários podem sofrer diversas inaptações relacionadas às mudanças bruscas oriundas da saída do ensino médio e ida para o ensino superior, tais como: a gestão do próprio tempo, independência, a separação da família, dentre outras pressões que podem gerar um estado de ansiedade e depressão que é usualmente prejudicial ao desempenho acadêmico, além

da necessidade de pertencimento a um grupo e a impulsividade, que podem culminar no abuso de álcool e drogas motivado pela necessidade de aceitação social e influência de amigos. Conseqüentemente, a inadaptação a essas mudanças, o sentimento de solidão e o estado depressivo podem estar relacionados à alta prevalência de ideação suicida nessa população.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é verificar quais são os fatores de risco para o suicídio em estudantes universitários.

METODOLOGIA

O presente estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura, que conforme Galvão (2012), é uma construção de uma análise ampla da literatura com passos predefinidos, realizado via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e por meio de uma busca nas bases de dados Medline, PubMed e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) utilizando o cruzamento dos descritores em saúde “*suicide*”, “*risk factors*” e “*university student*”. Para a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação foi utilizada a estratégia PVO (População/ Problema, Variável/Resultados e Outcomes/Desfechos) sendo formulada a seguinte estratégia que pode ser observada no quadro 1.

A estratégia supracitada permitiu formular a seguinte questão norteadora: Quais são os fatores risco para o suicídio em estudantes universitários? A partir da questão norteadora foram utilizados os operadores *booleanos* para a sistematização das buscas com o seguinte esquema: *Suicide AND Risk factors AND University student*.

Quadro 1- Estratificação do problema de pesquisa seguindo estratégia PVO para formulação de pesquisa

P - População	Estudantes universitários
V - Variáveis	Universitários e Suicídio.
O - Desfechos	Quais são os fatores associados ao suicídio em universitários

Fonte: Autores, 2023

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos escritos na língua inglesa; publicados no período de 2018-2023 e que abordem os fatores de risco para o suicídio em estudantes universitários. No que diz respeito aos critérios de exclusão, dispensaram-se artigos que se distanciavam da temática central desta revisão e trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados pesquisadas.

Após a pré-leitura e leitura seletiva dos textos, foram selecionados 10 artigos, nos quais realizou-se uma leitura interpretativa buscando responder à pergunta de pesquisa desta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, foi encontrado um total de 874 artigos, sendo selecionados 10 artigos, onde 6 foram encontrados na base de dados PubMed e 4 Scielo. Através da análise dos artigos foi visto que os principais fatores acadêmicos associados a maior risco de ideação suicida e tentativas de suicídio foram as redes de relacionamento ou de interação social inadequadas, principalmente com os pais e familiares. Ademais, também foram localizadas correlações positivas e significativas entre dificuldade de se adaptar ao meio acadêmico, ideação suicida e tentativas de suicídio.

Foi possível identificar alguns fatores de risco que têm sido associados ao comportamento suicida, tais como transtornos psicológicos, uso de álcool e/ou drogas, exposição à violência, história de suicídio na família e experiências estressoras; ser vítima ou perpetrador de bullying, orientação sexual e identidade de gênero, transtornos mentais já existentes, histórico familiar de suicídio, isolamento social, abandono, exposição à violência intrafamiliar, história de abuso físico ou sexual, transtornos de humor e personalidade, doença mental, impulsividade, presença de eventos estressores ao longo da vida, suporte social deficitário, sentimentos de solidão, desespero e incapacidade, pobreza e decepção amorosa.

Nenhum fator isolado é suficiente para explicar por que uma pessoa morreu por suicídio: o comportamento suicida é um fenômeno complexo que é influenciado por vários fatores de interação pessoal, social, psicológico, cultural, biológico e ambiental. Nos últimos anos, pesquisas têm buscado elucidar quais fatores de risco são modificáveis (isto é, podem ser alterados) e quando ocorrem em tempo anterior ao comportamento suicida. Com essas informações, os médicos poderão direcionar fatores de risco dinâmicos (por exemplo, conflito familiar) para comportamento suicida com mais precisão, a fim de reduzir o risco de suicídio. Medidas como reduzir os fatores de risco maleáveis relacionados ao suicídio de adolescentes, como diminuir os conflitos familiares, procurar tratamento para problemas de sono e abordar a vitimização entre colegas na universidade/faculdade, requer o envolvimento dos pais e os representantes das instituições. Fortalecer o relacionamento pais e filhos universitários e melhorar o funcionamento familiar são essenciais no tratamento de jovens suicidas o conflito familiar é um conhecido fator de risco para suicídio e comportamento suicida na adolescência e na vida universitária, enquanto a coesão familiar serve como fator de proteção contra suicídio e comportamento suicida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificar e conhecer os principais fatores de risco associados ao suicídio e as diferentes formas de manifestação dos sinais a ele associados é uma etapa importante para nortear os programas de prevenção do suicídio, somado a isso os profissionais da saúde devem estar atentos para saber interpretar e manejar de forma adequada os fatores de risco.

É importante considerar também que o conhecimento a respeito dos fatores de proteção ao suicídio nas universidades é de vital importância para que se construam estratégias de prevenção e para que se possa atenuar os efeitos dos fatores de risco. Dessa forma, torna-se necessário o fortalecimento das redes de apoio aos universitários, envolvendo principalmente a família, grupos na universidade, promovendo relações mais satisfatórias e maior bem-estar, tendo em vista que os relacionamentos pessoais e a percepção de apoio ocupam um importante papel nessa etapa do ciclo vital. Políticas públicas são necessárias para a melhoria na qualidade de vida e saúde, além disso, propor projetos sociais que possam promover saúde e apoio aos alunos nas escolas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BERMAN, A.L. Risk factors observed in the last 30 days of life among student suicides: distinguishing characteristics of college and university student suicides. **J Am Coll Health.**, v.70, n.5, p. 1275-1279, 2022.

DANESHMEND, A.Z.B. et al. Examining Risk Factors in the Cannabis-Suicide Link: Considering Trauma and Impulsivity among University Students. **Int J Environ Res Public Health.**, v.19, n.15, 2022.

GALVÃO, C.M. et al. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. In: Brevidelli MM, Sertório SCM. **Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde**, p. 105, 2012.

GSELAMU, L.; HA, K. Attitudes towards suicide and risk factors for suicide attempts among university students in South Korea. **J Affect Disord.**, v.272, p. 166-169, 2020.

LEW, B. et al. Associations between depression, anxiety, stress, hopelessness, subjective well-being, coping styles and suicide in Chinese university students. **PLoS One.**, v.7, n.14, 2019.